

# Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 2 de Maio de 1890

Numero 99

## Assignaturas

### CAPITAL

1 MEZ . . . . .	1\$000
3 " . . . . .	3\$000
6 " . . . . .	6\$000

### FORA DA CAPITAL

3 MEZES . . . . .	4\$000
6 " . . . . .	7\$000
1 ANNO . . . . .	13\$000

### N. AVULSO

DO DIA . . . . .	60 RS.
ATRAZADO . . . . .	100 "

Não se aceita publicação de qualquer natureza sem que seja assumida a respectiva importância e responsabilidade do seu autor por caso d'isso.

Typographia, á rua do Japaraíba.

## GAZETA DE SERGIPE

### CORREIO DO PAIZ

No Recife foi descoberto um audacioso contrabando conduzido pelo vapor *Beberibe*, da Companhia Pernambucana. O comandante foi preso e o vapor aprisionado.

São gratuitos os serviços de que vai prestar o sr. Antonio de Almeida, como superintendente geral da imigração na Europa.

Foi nomeado consul do Brasil em Mar-elha o dr. José Ferreira Baltar.

Foi agraciado com o grau de dignitário do Cruzeiro o sr. Hamil Blanco, ministro do Interior na capit. Federal.

Foi nomeado juiz dos casamentos em Ouro Preto o dr. Manoel José de Castro Monteiro de Sá.

Está grassando em S. Paulo a *influenza*.

Foi demissão o governador de Piauí, por estar em desaccordo com os chefes políticos.

Foi nomeado juiz dos casamentos no Espirito Santo o dr. Manoel Godofredo de Alencastro.

Um distinto jornalista, dr. Avelino Gurgel do Amaral, foi nomeado cavalheiro da Legação de Honra pela República Brasileira.

Foi nomeado director da fabrica de armas o coronel do corpo de estado maior de artilheria Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

O governador do Pará nomeou uma comissão de 36 membros para estudar e redigir o projecto de constituição para o referido estado.

Pede demissão do logar de deputado do Brasil nos Estados Unidos o sr. Salvador de Mendonça.

—O quadro do estado maior general foi reduzido a quatro marechães, oito generaes de divisão e dezesseis generaes de brigada.

—Falleceu no Rio de Janeiro o barão de Mucury, ministro aposentado do supremo tribunal de justiça.

—O *Diario de Noticias* do Rio de Janeiro, desmente a noticia que espalhou-se de que ia sair do ministerio o sr. Quintino Bocayuva.

—O conde de S. Salvador de Matosinhos vendeu o *Paiz*, e está liquidando seus negocios a fim de retirar-se para a Europa.

—Foi agraciado com a grande cruz da ordem de S. Bento de Aviz o general barão de Miranda Reis.

—Foi nomeado arcebispo da Bahia, d. Antonio Macedo Costa, actual bispo do Pará.

—Foi nomeado bispo do Pará monsenhor Jeronymo Thomé da Silva.

—Consta que os conventos de S. Francisco e de S. Bento, da Bahia, pretendem receber novicios.

—Em Pernambuco realizou uma grande reunião politica o cons. João Alfredo Correa de Oliveira, para se crear ali o partido conservador republicano.

—Foi concedida garantia de juros á estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito, no estado de Pernambuco.

—A *influenza* está grassando em Bage, Rio Pardo e Pelotas (Rio Grande do Sul). Nesta ultima cidade a epidemia tomara proporções assustadoras, havendo cerca de 2.000 pessoas atacadas.

—França Junior escreveu para o theatro Recreio Dramatico uma comedia em 3 actos, denominada *Portuguezes as direitas*.

—Em Itá alguns individuos, levados por pretextos frivolos, tentaram organizar uma manifestação de desrespeito ao honrado juiz de direito daquella comarca, dr. Francisco Ribeiro de Escobar. Foi, porém, obstada pelo activo delegado de policia.

Um moco veloceman de Nimes, France, foi ha dias em velocipede a Roullins.

Quando se dispunha a regressar a Nimes, da praça da estação da linha ferrea estava para partir tambem o comboio de passageiros para aquella cidade.

O veloceman apostou com os empregados da linha ferrea em como chegaria a Nimes ao mesmo tempo que o comboio.

Partiu, e tão bem se houve que chegou sete minutos antes, e já estava na gare quando os passageiros se apearam, fazendo-lhe uma extraordinaria ovacão.

O percurso fôra de 21 kilometros, vencidos em 46 minutos apenas.

## Abaloamento

Refere o *Diario do Commercio*: «Deu-se hontem na nossa bahia um sinistro, que produziu grandes prejuizos, entre os paquetes *Maranhão*, nacional e *Bahia*, alle não.

O *Maranhão* sahio ás 10 1/2 horas da manhã em demanda da Bahia, para seguir viagem para o Norte, quando entrava ov. por *Bahia*, da Hamburg-Sul Americanische Dampf-Schiff-Fahr-Gesellschaft.

Os dois navios sahiram as aguas da Guanabara em direcção opposta.

Apenas se avistaram os dois paquetes, tocaram para traz á toda torça, não sendo por isso possível evitar o abaloamento, batendo o *Maranhão* de encontro ao *Bahia* por bombo-do, ficando o *Maranhão* com a proa inutilisada e o *Bahia* com as chapas do logar onde soffre o choque rasgadas até pouco abaixo do limbo d'agua.

Ambos os vapores voltaram aos seus ancoradouros, a fim de que se tomasse as providencias necessarias para a salvacão das suas cargas, passageiros e tripulantes.

O vapor allemão encontrava-se pelo Sr. H. Schutterow, trazia 60 passageiros de proa e cinco de ré e o *Maranhão*, commandado pelo 1º tenente honorario Carlos Gomes, levava 131 passageiros.

Ambos os commandantes e officialidades dos dois navios conservaram o preciso sangue frio e energia, pondo em pratica as medidas que o caso requeria.

O panico dos passageiros de ambos os paquetes foi enorme, como é facil de comprehender-se em semelhantes occisões.

As ordens, porém, continuaram a ser dadas pelos officiaes com a maxima calma, não só no *Bahia*, como no *Maranhão*. No *Bahia* immediatamente foram preparados escaleres salva-vidas, a fim de poderem ser arreados em caso de necessidade.

O vapor allemão foi propositalmente encalhado proximo á Gambôa, visto fazer muita agua, onde descarregará com toda a promptidão. O *Maranhão* foi immediatamente para o seu ancoradouro, perto do trapiche da Companhia Brasileira, onde descarregará todo o seu carregamento que passará para o *Alajás* que, por ordem do gerente, cuja energia e actividade ha muito reconhecidas, substituirá o paquete avariado na sua viagem para o Norte.

O *Alajás* segue amanhã á tarde.

O *Bahia* mudou toda a carga de bombo-do para estibordo a fim de ficar pendido do lado que não ficou avariado.

Trabalham com a maxima actividade os quatro bombas.

As avarias foram perto da escotilha no resbordo que ficou inutilisado.

Trazia vinte e dois dias de viagem de Hamburgo e quatro e meio da Bahia.

## Vitalidade dos Empregados do Estado

Pelo Governador do Estado de Pernambuco foi expedido o seguinte acto:

«O Marechal Governador do Estado:

Considerando que o governo da Republica é o governo da justiça;

Considerando que convem á ordem, á tranquillidade das familias e ao lustre do nome brasileiro que os bons cidadãos se prestem e se auxiliem, depurando os costumes e elevando o nivel do character nacional;

Considerando que é dever da Republica proteger e amparar todos os que a servem com patriotismo, devotamento e honra;

Considerando que convem destruir maus habitos e inveterados vicios dos que se aliam a partidos politicos com o fim de explorar empregos publicos remunerados;

Usando da autorisação que lhe confere o Decreto n. 7 de 20 de Novembro do anno findo, resolve:

Não n. n. n. funcionario publico do Estado de Pernambuco, que contar mais de cinco annos de serviço, poderá ser demittido, senão depois de soffrer processo de responsabilidade, do qual fique intuzo em crim: que de accordo com as leis penaes existentes, determine a perda do emprego demostrada sua falta de aptidão, que occupar.—*Ind. Simão de Oliveira*»

«As forças navaes de que dispunham as differentes republicas da America do Sul em principios do corrente anno:

*Argentina*: Couraçados 3, cruzadores 4, torpedeiros 4, torpedeiros 7, torpedeiros a vapor 4, avisos 3, vapores 7, e navios de vella 6. (Total 38.)

*Chile*: Fragatas e courçadas 2, minitorpedeiros 3, cruzadores 3, e courçadas 2, vapores 5, torpedeiros 25. (Total 40.)

*Equador*: Cruzador 1, canhoneira 1. (Total 2.)

*Estados Unidos da America*: Couraçados 9, cruzadores 5, canhoneiras 16, vapores 2, torpedeiros 8, navios de instrucção 6, auxiliares 5. (Total 51.)

*Orizaba*: Canhoneiras 3, chapas 1, vapores 7. (Total 11.)

*Paraguay*: Vapores 3. (Total 3.)

*Peru*: Transportes 2. (Total 2.)

*Venezuela*: Vapores 3, galeras 1, navio de instrucção 1. (Total 5.)

Sendo extintos os dados estatísticos que colhem os, a America do Sul possui uma esquadra de 154 navios com 15 couraçados e 40 torpedeiros.

A cada moeda vai apromptando nos dias diversos valores do thespuro nacional.

## O nosso o alheio

65

Pergunto ao *Republicano*, Sem ter segunda intenção, Porque razão não publica A nova lei da instrucção?

Seria melhor serviço Do que estar a transcrever, O que dizem contra nós Os que estão a profunder.

Se a obra é boa, appareça, Queremos aproval-a; Desta demora na rua Ha muitos dias se fala.

K. Nudo.

No catalogo dos trabalhos artisticos de pintura e escultura, apresentados á exposicão do salão de Paris de 1890 pelo *Union des femmes peintres et sculpteurs* figura o nome da nossa patricia D. Beatriz Ferro Cardoso de Oliveira, expondo um quadro sob o titulo de —*Etrennes d'une bryade*».

É difficil expor-se um trabalho no *Salão*, de Paris.

Por isso importa uma victoria a accitação que obteve a nossa intelligente patricia, que é já ornamento de seu sexo, e causa de justificado orgulho para seu digno pai, o Dr. Ferro Cardoso.

D. Beatriz foi no Rio de Janeiro discipula do Sr. Leopoldino de Faria e tem como professor em Paris o Sr. Bourson.

O duque d'Orleans continua preso em Clairvaux

Um jornal reacionario, o *Nouvelliste de la Sarthe*, organisou uma petição, requerendo que o principe fosse solto; mas este, mal foi informado da resolução da juella folha da provincia, escreveu logo uma carta ao duque de Doudeouville, declarando que é «contrario a qualquer agitação politica e, por conseguinte, a qualquer petição,» e pedindo aos amigos que nem profiram a palavra perdão. Acrescentou:

«A prisão é menos dura que o exilio, porque a prisão pelo menos ainda e terra franceza.»

O conde de Paris, pai do duque de Orleans, já chegou da Havana a Cadix, e, a 16, enviou ao filho o seguinte telegramma:

«Voltando á Europa, sinto não poder ir dar-te um abraço. Approvo-te de todo o coração, e sinto-me soberbo pela tua conducta. Em breve, tua mãe te levará as minhas ternuras.—*Philippe, conde de Paris*».

Os vapores da empresa fluvial farão hoje sua viagem diaria para as cidades de Maracá e Lirangueiras, á 1 hora da tarde.

Foi descoberta nova conspiração na Russia.

Enferma

Victima de uma febre perniciososa, que até aqui tem resistido aos recursos da sciencia, está gravemente enferma, a exma. sra. baroneza da Estancia.

Fazemos votos para que a no-re senhora que, por suas virtudes tanto se recommenda e salienta, cedo se restabeleça, para descanso de sua numerosa familia e de seus dedicados amigos.

São conhecidas as pesquisas feitas, principalmente por Schiaparelli e depois por grande numero de astrónomos, acerca dos canaes de Marte que em diversas secções se mostram duplos e todos rectilíneos, parecendo abertos aotraz de dos continentes do visinho planeta.

O que são na realidade estas apparencias e como foram formadas, póde ser apenas objecto para conjecturas mais ou menos arrojadas.

Os dados positivos da sciencia emmudecem diante do problema.

Contra as hypotheses mais em voga suggerio agora.

F. Meisel astrónomo italiano, a idéa de provir de mero effeito optico o desdobramento dos canaes, fundando a sua conjectura nas investigações espectros copicas do planeta que lhe attribuem atmospherá riquissima em vapor d'agua.

Foi considerado sem effeito o acto que nomeou Gabriel Brasillino da Rocha para o cargo de subdelegado de policia de Umbauba e reintregue o cidadão João Martins de Freitas.

José Francisco da Silva foi exonerado a bem do serviço publico do cargo de 2.º supplente do delegado de Riachuelo.

A repartição dos correios expede hoje malas terrestres para os seguintes pontos:—S. Christovam, Itaporanga, Ligato, Riachão, Buquim e Simão Dias.

Fazem hoje annos que foi fundado o collegio de S. Paulo, em Coimbra.

Despachos

O Governador deste Estado despachou no dia 30 os seguintes requerimentos:

Augusto Cezar da Silva—Informe a thesouraria de fazenda Manoel Dias de Barros Junior—Seja o supplicante submettido a exame de sanidade, amanhã, ao meio dia, no palacio do governo, para o que designo os Drs. Olyntho Dantas e Manoel Nobre.

Bacharel Francisco Alves da Silveira Brito—Como requer.

Custodio Francisco Maia—Ao thesouro do Estado para informar.

Francisco Ramos—Nos termos da informação, abra-se o credito.

D. Izabel Gonçalves Barroso—Informe a directoria da instrucção publica.

José Baptista da Silva—Informe a directoria do Montepio.

Francisco Antonio dos Santos—Informe a directoria da instrucção publica.

Joaquim José Esteves Junior—Vasse-se.

Manoel Antonio do Nascimento—Recorra ao poder competente.

Já foram approvados os trabalhos e orçamentos de 61 kilometros da estrada de ferro de Aracajú a Simão Dias.

Foi demittido a pedido do cargo de procurador fiscal do thesouro do Estado o dr. Francisco Alves da Silveira Brito.

Paquete Estrella

Entrou hontem do sul o paquete Estrella, em viagem extraordinaria.

Médico militar

Está nesta cidade e tomou posse do logar para que foi ultimamente nomeado o dr. Francisco de Paulo Freire, a quem cumprimos.

Sáhe amanhã, por S. Christovão, o paquete Estrella.

Inspectoria do Hygiano

Foi aposentado o Dr. Francisco Sabino Coelho de Sampaio no lugar de inspector de hygiene do estado de Sergipe e nomeado para substitui-lo o Dr. Daniel Campos.

Em 1856 recebeu a cidade de Londres varios exemplares do Thylac no (Thylacinus cynocphalus) Harris especie de lobo da Australia, e do mesmo quadrupede vivem no Jardim das Plantas de Paris, ha tres annos, alguns individuos.

Nem aquelles, nem estes se reproduziram.

O Thylacino offerece exemplo de uma especie proxima a extinguir-se.

Depois de povarem em numero os bandos toda a terra de Van Diemen, estão hoje confinados os Thylacinos nas montanhas de 1,000 a 1,500 metros de altitude onde cahé abundante neve durante parte do anno. Refugiaram-se n'aquelle abrigo contra a caça activa que lhes fizeram os colonos.

E' o derradeiro asylo da especie que, como tantas outras desaparecidas, não será dentro de annos conhecida senão nas vitrinhas dos museus.

O municipio de Lisboa tem oito bibliothecas com numero pessoal de directores, inspectores, conservadores, bibliothecarios, porteiros, guardas, serventes etc., tudo comendo do orçamento municipal o melhor de 8 contos de reis, numeroos reitendos.

Qual imaginam os leitores que é a verba annual para livros? Quinhentos mil reis!

As direcções da Inglaterra foram em diversa localidade favoraveis ao partido liberal, que talvez consiga fazer maioria na camera dos Communs, podendo derrotar o ministerio.

João Pereira Coelho, tendo de ir a Bahia por todo este mez, pede a seus freguezes que se lembrem delle.

Horriavel miseria

Os amigos urgos do governador de Sergipe

Abro hoje um parentesis a discussão dos erros politicos e administrativos, que estão aniquilando o Estado de Sergipe, para chamar a attenção do governo para o modo activo e nobre com o qual se a imprensa d'aquelle Estado sobre o procedimento da colonia sergipiana n'esta capitul, facto que desnor-teou os calafates que aglam por ahi de rastros a querer concertar, com elogios bestiaes ao governador de Sergipe, as avarias da sua pessima administração.

Lêa o governo as poucas palavras abaixo transcriptas da Gazeta de Sergipe de 1.º do corrente mez, e avalie do impudor com que os mercenarios andam por ahi a buzinar a incompetencia dos sergipanos aqui agremiados para defenderem a causa dos seus conterraneos, victimas de seus odios e perseguições.

CENTRO SERGIPANO

Por telegramma que hontem nos foi enviado da Capital Federal pelo Centro Sergipano, alli organizado, e que publicamos na secção competente, verão os nossos leitores que aquella importante instituição elegu para tratar dos interesses de Sergipe aos Drs. Sylvio Romero, Martinho Garcez, e Alpio de Calazans.

Sergipe tem muito a esperar d'aquelle digno filio, netaveis pelo talento e patriotismo.

São nossos votos que elles levantem a terra que lhes foi bre-co á altura a que tem direito pela feracidade de seu sólo privilegiado pelas intelligencias que tem espalhado per toda a republica.

Não serão os interesseiros defensores do governador de Sergipe que me averbarão de suspeito ou incompetente. Superior ao juizo dos tolos está a opinião da imprensa e o juizo dos homens honestos.

Agora mais duas palavras: a administração que está fazendo o governador de Sergipe, não tem despertado protesto só aqui n'esta cidade, como affirmam os ganhadores politicos, em cujos braços, ainda roxos das ecchymoses deixadas pelas podridões da politica imperial, atirou-se inconsciente e criminosamente o Dr. Felisbello Freire.

—Trouxe os seus arranjos? —Não, minha senhora. Pensei que seria conveniente que me apresentasse primeiro. —Onde estão? —A minha roupa e mais objectos estão em minha casa, minha senhora, em Batignolles, onde tenho um pequeno quarto. —Muito bem. Logo porão o trem e a senhora irá buscar á sua casa os objectos que quizer trazer para cá. A minha inclinou-se em signal de assentimento. —Agora, venha, minha senhora continuou a sra. Delorme, vou apresentá-la á sua discipula.

XX

UM CORAÇÃO QUE DESABROCHA Aurora, está! lá sobre a uni ottomana e com os olhos corralos, parecia dormir. Quando se abriu a porta do toucaior, levantário-se-lhe as palpebras, e imovel, por instantes, contemplou a moça desconhecida, que a sra. Delorme tinha mandado entrar primeiro. —Bons dias, mademoiselle, disse a moça com a sua voz miga e carinhosa. Aurora levantou-se logo, como se a voz que acanhá da ouvir produzisse nella uma vibração mysteriosa. —Aurora, minha filha, disse então a sra. Delorme, esta senhora é a sua mestra. —Sim, mademoiselle, sou eu a quem seus pais quorom contar a sua educa-

A imprensa do Estado da Bahia, que sepenente e estranha a favor— a e impressão officia in-ere em suas columnas edito-riais a seguinte missiva do re- spondente de Sergipe. Digne-se o governo de de- r. «Clarus et certus» —é o que havemos de fazer d'estas inlepe- dentis columnas, até que o ge- neralissimo Deodoro mande pa- governar-nos um homem que comprehenda o que é governar, não um rapatinho (não ha o f- sa no termo) sem certos com- mentos e sem pratica alguma administração.

Emquanto a população do Estado soffre os horrores da m- zeria e da fome, o nosso gove- na lor banquetea-se, e, ao es- rar do cha n'pagne, e aos har- giosos sons do piano (S. Ex. é bom muzica, e toca piano) (flauta) diz que cada qual que arranje.

O governo garante todos os contractos fe- tos na última monarchia, p- o Dr. Felisbello rescindiu, e con- siderando-os inexequíveis, não respeitou os direitos adqui- dos.

O numero da Pequena Jor- em que foi publicada a mi- primeira carta, anhou aqui a mão em mão ás escondidas, e governador que, seguindo me- a, lleu as justas censuras, que fizemos, ficou apopletico a an- açou a torto e a direito de depo- tação o atrevido, que teve a cor- gem de tocar n' seu nome a- yral e inviolavel. Só falta proibir aos negociantes a re- dagem de papel, penna e t- Aqui não ha lei; não ha na- valem, V V., em provi- queuena e longinqua, o que respousa) ná) fará um home- co no o Dr. Felisbello. S. Ex. ame cou de deportar a um e- pítado) geral e chefe de par- n'esta antiga provincia.

Felizmente já está organ- do um centro de resistencia pa- dizer ao Brazil inteiro, nas gar- tas da Bahia, o que é este gover- no; que nos opprime.

Dizem que o dinheir) que ve- do Rio de Janeiro para socorrer- aos famintos da secção que nos a- branha, tem applicação diversa que está sendo gasto na políti- gam, e que S. Ex. se prepara pa- se fazer eleger constituinte. E que corre de bocca em boca porém muito baixa.

Empregados que foram demit- tidos como fraudulentos no re- gimen passado, estão hoje com- do boa mamata, e zombando de homens sérios que ainda tem-

ção; será para mim uma coisa sen- vel, estou morta. Farsi tolo o p- ra correspondor á confiança de os caros pais, todo o possível para re- nar o trabalho facil e agradável. A moça não tirava os olhos de s- tra. O rosto havia-se-lhe expandi- tinha o que quer que é de intraduc- lho raliva no olhar. De repente levantou-se e a fronte- minou-se com a luz do sol, o ar. —Oh! que menina a brava! dá um saigo a moça.

Aurora apressou-se della a dis- —Ja a esperava. Meu pai fallou a- senhora; partio, o meu pai não se- quando voltara, elle disse-me que a- nhora seria para mim a pa amiga, a- irmã. Digá, o verdade que ha de ser- nha amiga, minha irmã!

—Sim, minha menina, respondi- moça com a voz vibrante de exalta- seroi sua amiga, seroi sua irmã. —E tambem, um pouco, sua mãe, o- crrosato a sra. Delorme. A moça re- trançou.

—Ah! estou contente, muito con- disse Aurora. Hontem um momento de silencio. —Meu pai recommendou-me que visse, continuou Aurora, disse-me- mo havia de pensar muito, e mui- muitas coisas; disse-me tambem- fosse boa para a senhora; verá que- sou mal...

Disse-me tambem que gostava de- nhora... Ah! sim, sim, hei de admi- muito!

(Continua)

FOLHETIM (98)

A IDIOTA

POR

E. Richebourg

Segunda Parte

A CASA MYSTERIOSA

(Continuação)

NIX

EMPARIZ

A tarefa é difficil terá muito que fazer, mas ter-se-ha em conta o trabalho que tiver com ella. E' uma missão toda de dedicacão que lhe é confiada. Aurora, terá em breve 17 annos e contudo vai encarregar-se della como se fosse de uma criança que sabe do berço. Não sabe nada ou quasi nada, tal qual se casar todo.

educação de que se vai encarregar, é uma intelligencia que tem de criar, um espirito que precisa formar. Aurora tinha grandes cuidados na infancia; era doente e de complexão fraca. Aos dez annos, quando crescia a olhos vistos, quando as forças physicas se lhe desenvolvi- vião, como por encanto, cahiu doente. A doença foi muito grave; pensamos muitas vezes que a pequena não escapava. Graças a Deus, salvou-se. Infelizmente, o mal tinha affectado o moral, tem o cerebro n'um estado de grande obscuri- dade. E' um espirito para illuminar; é o pensamento que convem conduzir, e a intelligencia que é mister ajudar a manifestar-se.

Tanto quanto possível, minha senhora, espero que nos ajudará e é de esperar que triumphemos.

—Sim, tenhamos esperanças e tenhamos de triumphar, visto que a senhora ajuntará os seus esforços aos meus. Estou certa que fará muito mais do que eu.

Uma mãe tem sempre sobre o filho um poder que nunca terá outra mulher. Mas não importa, conte com a minha dedicacão. Não me será penoso qualquer sacrificio.

—Permitta-me que lhe pergunte uma coisa.

—Tem o direito de me interrogar.

—E' viuva, já sei; teve filhos?

Um clarão rapido passou pelo olhar da moça.

—Um, respondeu ella fazendo esforço para disfarçar a sua commoção.

—Era um menino.

—Não, minha senhora, uma filha.

—E perdeu-a?

—Perdi. —Com que idade? —Era muito pequenina. —Como se chamava? —Lucia. —Pobre mãe, suspirou a sra. Delorme. E pôz-se a chorar. Tambem pensava na mãe que a morte lhe havia roubado. A moça limpou as escorridas duas lagrimas. Procurava suster um soluço que a suffocava. —O sr. Van Ossen deve lhe ter dito tambem, continuou a sra. Delorme, que receberia seis mil francos por anno. —E' demais, minha senhora. —De nenhum modo. O sr. Delorme achava mesmo que era pouco; mas os venhimentos são uma coisa a parte; fora do que o sr. Delorme coata fazer mais tarde pela senhora. Como deve estar sempre com Aurora, é escusado dizer que tem cama e mesa. Vivemos em familia e n'uma intimidade que nada ha de perturbar. A porta do meu quarto abre para o corredor da escada de serviço; está assim independente dos outros quartos.

Contudo ha uma outra porta que estabe- lece communicacão com o quarto de Aurora, de que fica separada por um gabinete que me poderá servir de guar- da-roupa. Vera tudo isso a vontade. Os nossos criados serão os seus, terá o limpo de lavar, dar ordens e deverão obedecer-lhe como me cabe lezem.

—Não abusarei dessa autoridade que se digna conceder-me, disse a moça sorrindo.

—Quando chegou de Londres? perguntou a sra. Delorme.

—Hontem á noite, muito tarde.

malfadada provincia ou Estadao. O chefe de policia e o delegado de policia, e dizem depois, que os ladrões de cavallos. A cadeia não supportar mais presos. até homens qualificados e capazes da guarda nacional têm estrado pelas ruas da cidade na policia, e só porque são desaffectos de pessoas que não são esparanhas ao governo. Os homens serios e que querem servir com lealdade a nova forma de governo, estão retirados e caibaiços contemplando as ruinas da terra sergipana. As despesas do Estado têm augmentado extraordinariamente e em breves dias a bancarrota bater-nos-ha á porta. O fraco do governador é fazer decretos e mais decretos, assiejar com a musica da policia e fazer figura. O alferes secretario do governo um manda-chuvas n'esta terra, até o governador não tem energia para lhe resistir. O clamor é geral, porém ninguém pode dizer nada, porque se o governador souber—vai preso. Dr. Bello quer que se diga a todos os seus actos, até mesmo ao odioso imposto de cabe para ambos os sexos. Um vigario de uma cidade deste Estado apauhou publicamente (chicote) no meio da rua, quando foi pedir providencias ao governo, mandaram que o velho vigario assignasse termo de viver—sob pena de ser deportado. Nada tem garantia por cá, nem mesmo a vida do cidadão. O governador diz, não sei se por ironia, que, quem o sustenta n'este Estado perante o governo da república, é o Dr. Monte, cujos amigos mais dedicados estão tremecidos com este procedimento. Quando qualquer cidadão vai chamar contra qualquer injustiça ou arbitrariedade das autoridades subalternas—o governador responde:—*Nada posso fazer, eu amigo, estamos na república!* A população de Larangeiras está toda indisposta com o governador, pelo facto occorrido e nos cadetes e o delegado de policia, que ficou desmoralizado. Qual de nós e stará com a opinião de Sergipe, com a verdade e justiça?  
*Martinho Garcez.*

**SEGUNDA LIVRE**

Manifesto do coronel  
1  
Ha muito tempo que se sabe de o thema obrigado de palestra, em todas as lojas e boticas de Larangeiras, era a formidavel opposição que o coronel e a gente de seu circulo pretendia fazer ao illustrado e digno dr. Felisbello Freire. Não se traduzia, porém, em termos estes boatos; e apenas de vez em quando alguma publicação anonyma publicava na secção de Larangeiras da *Gazeta de Sergipe* a mão mysteriosa do agalao do chefe do velho club republicano. Eram uns pequenos foguetes em bomba; ameaça da criação de um jornal que nunca apparecia e outras cartas da mesma especie, revelando sempre a pertença e a fraqueza. A demissão do homem, porém, não o subir aos ares, perder a cabeça, e, com ella, a calma e o...

Não lhe valeram conselhos, nem reflexões. Veio á imprensa, fallou, disse o que queria, sem reboço, nem meios termos. Fez a terra estremecer. Contemos uma historia curta, porém, muita certa. E' a historia da governança do nosso heroe, que, apesar de não ter sido considerado a principio, tanto fez e parafusou que conseguiu afinal encaixar-se no poleiro. O republicano sem jaça, o chefe sem pretensões, apenas se viu de cima, só teve uma idéa fixa:—arranjar primeiro a si, arranjar depois alguns de seus parentes e arranjar depois os seus amigos politicos dos velhos tempos—os conservadores. Para isso não duvidou intrigar para a corte os seus companheiros, nem beijar os pés do dr. Felisbello Freire, já então indicado pelo governo provisório para governador des e Estado, e entusiasticamente pelo povo. Desconsiderado pelos companheiros que logo lhe conheceram as manhas, perfidias e ambições, viu-se só, abandonado, sem prestigio de especie alguma; mas, apesar disso nunca abandonou o cargo. Bom republicano esse que em trez dias brigou com os melhores e mais dedicados collegas de luta, não duvidando até do estalão com palavras offensivas. Veiu finalmente o dr. Felisbello Freire. A figura triste que elle fez no dia da chegada, é muito ridicula para que possa ser analysada aqui. Se algum dia nos quizermos occupar della, será em verso ou em folhetim. O homem andava ancho. Ia governar finalmente. O dr. Felisbello era seu; seu tão somente. Ia empregar o tio, o sobrinho, o irmão, o primo, ou antes, os primos, os irmãos, os sobrinhos, os tios, porque a parentella é grande, e elle muito amigo da familia. O dr. Felisbello, porém, comprehendeu o homem que em má hora tinha chamado para junto de si e disse-lhe que não fosse com tanta sede ao pote. Para arranjos bastavam os que já tinha feito. Dahi o arrufo, a separação, a raiva, os artigos anonymos, a opposição pelas ruas de Larangeiras. Dá-se o celebre conflicto dos cadetes. O homem quer mostrar que é homem. Faz figura de Ferrabraz da comedia e o governo demitte-o. Manifesto no caso. Ora, quem escreve estas linhas nada quer nem espera da administração do dr. Felisbello Freire. Não é mesmo des que pensam que se ex. tem sempre acertado em todos os actos que tem praticado, isto talvez devido a sua inexperiencia e falta de pratica de administração. Dahi, porém, para merecer os conceitos do coronel ha um abysmo. Analysemos a peça monstro. Como obra de logica tem destas bellezas:—O dr. Felisbello Freire é de proverbial fraqueza, mas é um dictador e austero. Como obra litteraria é a n acervo de disparates, de incongruencias, como os discursos que o homem costuma pronunciar pelas esquinas. Como peça historica, mente descaradamente da primeira a ultima linha, como havemos de demonstrar em outros artigos.  
*Mamede.*

**Questão do Cuba**

Respondendo ao protesto que para não acompanhar truanices e offensas gratuitas, fiz publico nesta *Gazeta* em b'm do condomínio e posse immemorial que tenho no sitio *Cuba*, o sr. Augusto avançou proposições, que eu não quero que fiquem sem resposta. Meus cunhados, que quasi nada conhecem acerca dos terrenos de Canna-brava e Danga, derão opinião somente sobre a divisão dos mesmos terrenos, precipitando-se ali mesmo em erro flagrante. E qualque que fosse o seu te-temunho, não me seria licito oppor documentos e provas claras e positivas, como as que tenho? Ficando apenas em conciliação o legio que pretendeu mover contra mim o sr. Augusto, devido isto á intervenção espontanea do sr. Major Francisco Vieira de Sá, para cuja dignidade appello. auctorizando-o a declarar se n'isso serviu a pedido meu, perdi a occasião, que tanto almejo, de provar—que em successão a meu sempre lembrado pai, que possuia nove decimos dos terrenos do Cuba, os quaes são precisamente os de que se trata, sem embargo dos desm'embrados do engenho *Danga* também denominados *Cuba*, occupando-os por si e por outros em seu nome sem contestação alguma, sou legitimo com-senhoe e possuidor dos mesmos terrenos, mantendo pacificamente as posses immemoriaes em que succedi—; não devendo ficar sem reparo que não seria a falta de descripção desses terrenos no inventario de meu pai motivo juridico para os perderem seus herdeiros. Quererá o Sr. Augusto, em consequencia da falta allegada, preferir na successão do direito que se devolveu para mim e meus irmãos? Assim, não fará mais do que reconhecer-o, como já o reconheceu quando accordou commigo na construcção do vallado. Vim á imprensa em homenagem ao publico a quem devemos contas de nosso proceder, e para ensinar aos meus contendores quanto é mau o terreno ingrato das offensas. E renovando o meu protesto, declaro que permaneco em minha posse sem receio das ameaças feitas ao meu gado des-sejando que o meu contendor, que teve o privilegio de comprar divididos terrenos que o não são o de contractar directamente com menores, ceda ao fogo de sua riqueza, e longe de esperar-me, at-taste-me a juizo, como conveni para o definitivo esclarecimento dos factos.  
Abril 30 de 1890.  
*José Ignacio do Prado.*

**Protesto**

Refutando o annuncio do sr. Joaquim Coutinho Cedro, inserto na *Gazeta de Sergipe*, declaro ao publico que apenas sou devedor a esse senhor da quantia de 258, réis de 13530, os que lhe tomei por emprestimo, a 3 mezes mais ou menos; quantia essa que protesto solemnemente não pagar pelos meios amigaveis esim pelos ordinarios, depois de liquidarmos em juizo possas contas que, por suas proprias contas correntes e recibos, mostrão um saldo a meu favor de 1:078\$250 rs. (um conto e setenta e o to mil duzentos e cincoenta reis.) Pelo que, intimo ao sr. Cedro que intente a devida accção.  
Aracajú, 29 de Abril de 1890.  
ALVARO P. DE CERQUEIRA

**Declaração**

O abaixo assignado declara ao commercio que por commum accordo cedeu a parte que tinha na empresa da *Gazeta de Sergipe* ao socio commanditado Apulchro Motta, que nesta data o embolcou de seu capital e lucros e assumiu toda a responsabilidade de referente a mesma parte.  
Aracajú, 23 de Abril de 1890.  
*João Rodrigues da Cruz.*

**Prevenção**

O coronel Antonio Alves de Gouveia Lima, legitimo dono do terreno cercado pelo cidadão Francisco de Lavres da Fonseca Menezes com frente para as ruas de Maroim e Simão Dias desta cidade, previne a quem pretender comprar as cercas e o capim ali plantados pelo mesmo Fonseca, que nenhum negocio realise, sem que elle apresente o talão de haver pago ao annunciante ou a seu procurador Ivo José de Sant' Anna, os foros que se acha a dever; sob pena de ficar responsável pela quantia vendida.  
Aracajú, 19 de Abril de 90.

Os abaixo assignados, previnem aos devedores da extincta casa commercial de Alexandrino José de S. Thiago, que tendo ficado com a massa inclusive dividas, previnem que vão saldar seus debitos até o meio do corrente mez, a qualquer dos annunciantes, sob pena de serem seus nomes publicados pela imprensa e depois de decorrido a quelle prazo se fará leilão de todas as dividas sem excepção de pessoa alguma.  
Aracajú, 15 de Abril de 1890.

JOÃO FELIZOLA ZUCARINO.  
VICENTE FREIRE BARRETO.

**Contra-protesto**

O abaixo assignado possuindo com seus irmãos um quinhão no valor de 600000 no engenho—*Tabua*,—que pertenceu a seu fallecido avô Francisco Felix de Oliveira, e tendo cercado o terreno a que se julga com direito, veio perturbar a sua posse o sr. João Luiz de Vasconcellos, que publicou na *Gazeta de Sergipe* um protesto ao direito do abaixo assignado. Não devendo ceder um palmo n'esta questão, porque tenho de meu lado a justiça, requeri a autoridade competente mandado de manutenção de minha posse, que me foi concedida, avaliando os prejuizos que soffri com a destracção por meio de fogo de uma casa e cerca em 12000000. Fazendo este contra-protesto dirijo-me aos exms. d'rs. Governador do Estado e Chefe de Policia para pedir-lhes não consentam que o poder do dinheiro, vença a força do direito. Por esta occasião, devo responsabilisar ao mesmo João Luiz de Vasconcellos per qualquer cousa que me succeda pessoalmente.  
Aracajú, 26 de abril de 1890.  
FRANCISCO FELIX DE REZENDE.

**Declaração**

Alfredo Augusto Pereira Franco, declara que desta data em diante assignar-se-ha Alfredo Franco. Rosario, 22 de Abril de 1890

**Ao publico**

O abaixo assignado avisa pelo presente que ninguém faça transacção alguma com o Sr. Alvaro Pedreira de Cerqueira sobre a casa em construcção que o mesmo tem á rua de Santa Luzia desta cidade entre as do Sr. Prelleu e da Sr. Maria José, por estar dita casa vendida ao annunciante há mezes, como prova um documento do mesmo Alvaro em poder do abaixo assignado, sob pena de nullidade; pois é liquido o direito do annunciante que o fará valer perante os tribunales deste Estado e fora d'elle.  
Aracajú, 24 de Abril de 1890.

*Joaquim Coutinho Cedro.*

**Declaração**

Getulio Gonçalves de Carvalho declara ao publico d'este Estado que mudou a sua residencia para a villa de S. Amaro, onde pode ser procurado.  
Aracajú, 24 de Abril de 1890.

**ANNUNCIOS**

**Advogado**

O bacharel José Antonio de Menezes tem aberto escriptorio de advocacia na cidade de Maroim, á rua do Conselheiro Sarai-va, antiga da Cancellaria, onde reside e pode ser procurado actual-mente para os negocios relativos á sua profissão. Encarrega-se tambem de defezas perante o jury e accieita causas para fóra da cidade.

**ADVOGADO**

Autoio Carneiro da Queha  
E  
José Octacilio dos Santos

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1º ANDAR  
(POR CIMA DO PALAIS-ROYAL)

Das 10 ás 3 horas da tarde

Nicolau Pungitori vende farinha de mandioca superior, a 7000 réis a sacca.

**Fabrica de cigarros**

Alves & Cardoso avistem aos seus innumerables freguezes que mudaram o seu estabelecimento para a rua de Larangeiras--n.30.

**Excuso notario**

Balthazar Góes casina, em sua casa, á rua da Estancia, Portuguez e Francez, ás 4 horas da tarde, a começar de 1º de Maio vindouro em diante.  
Aracajú, Abril de 1890.

**E P C**  
**ESPEREM**



Empresa de Navegação a Vapor entre  
ARACAJU E RIO DE JANEIRO  
O magnifico PAQUETE BRAZILEIRO

# ESTRELLA

com optimas accomodações para passagens de  
ré e de prôa.

## Em viagem extraordinaria

E' esperado neste porto até o dia 30 do corrente.  
Seguirá' depois da demora necessaria para o Rio de  
Janeiro, com escala por S. Christovam.

Agente-JOÃO R. DA CRUZ

## GRANDE NOVIDADE!

Chegou o ultimo vapor para a Loja Veneza um  
explendido sortimento de fazendas, modas, miudezas, cha-  
peus e etc., cretones chomalatadas e de ramagens, ultimo  
gosto, padrões ainda não vistos, e sortimento sem rival, brins  
pardos brancos pretos e de cor, padrões novos, camisas  
brancas e de cretoni, camisas de flanela de Dr. Jager, cas-  
sas modernas para vestidos, merinós, lans zephiroes, setine-  
tas, mohair uma linda fazenda de lã e, seda para vestidos,  
voiale côr de morango, setins de côres e pretos, velludós ala-  
mares, guarnições para vestidos, espartilhos, chapéus para  
senhora, e muitos outros artigos que é impossivel denomi-  
nar-los. O proprietario da Loja Veneza pede as Exm<sup>as</sup>. fami-  
lias e a illustre rapaziada, para virem apreciar o esplendido  
sortimento que tem a nova Loja Veneza; garante vender  
mais barato do que qualquer outra loja, e o freguez que com-  
prar quantia superior a 108000 rs. terá um premio, vendas  
por atacado e a retalho, dinheiro a vista.

Venham pois, caros freguezos  
Tragam dinheiro a valer,  
Mais vintem, menos vintem  
Não se deixa de vender.

### Para a festa da Semana Santa

Sem competidor sendo dinheiro a vista para todos

- Sedas pretas lavradas de primeira qualidade.
- Setins pretos de Macau, côr inalteravel.
- Merinós pretos dos melhores fabricantes do mundo.
- Gorgorão preto de seda, Lyon.
- Alamares pretos, francezes.
- Bicos de seda preta com relevos.
- Ditos de seda preta de blond.
- Galões com pingent's de velludo preto.
- Rendas de lã e algodão pretas.
- Fitas pretas sorridas.
- Botões de vidrilho preto.
- Manteletes de seda preta.
- Luvas pretas de seda.
- Metins e estupinhas.
- Leques pretos.
- Barbatanas.
- Linhas.

Vende-se na acreditada Loja de Juendo

## PREVENÇÃO

O proprietario da Loja Veneza previne as exm<sup>as</sup>. familias que em seu estabelecimento encontra-se tambem um lindo sortimento de fazendas finas, sed e etc

Chapeus para senhora, ultimo gosto.

Luvas de seda de todas as cores

Veos pretos de seda e crochet  
Capinhas de sedade todas as cores.

Bicos de seda

Alamares pretos e de cor

Guarnições para vestidos

Bordados de cor

Velludos e Velbutinas

Setins pretos e de cores

Zephiroes, cassas e voiale

Espartilhos, calçados

Leques, fitas, e br oche

Lenços de seda

E mais outras cousinhas delicadas

De gosto e phantasia

Como seião: botões, grampos, pulseiras

Bôas perfumarias

### Para o inverno

Flanellas de cores para vestidos, por preços commodos, encontra-se na popular Loja Veneza

Alfenio E. T. Campos

Vende milho da terra, batido esta semana, proprio para semente.

FARMACIA E FELICIAO

No armazem de J. R.

Bastos Coelho.

### MEDICO

O Dr. Daniel Campos—pode ser procurado para os misteres de sua profissao, em casa de sua residencia, a qualquer hora do dia e da noite a

RUA DE JAPARATUBA

## SERCIPE INDUSTRIAL

Grande Fabrica de Tecidos e Fiação

DE

## CRUZ & C.

A MAIS IMPORTANTE DO NORTE DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

FUNDADA EM 1882

Expozicão permanente de seus productos

Chama a attenção dos consumidores para as suas fazendas de acreditadas marcas

PHANTAZIA

PREFERIDO

CAMPONEZ

LIZO

Riscados de variados padrões

MESCLADOS

ALGODÃOZINHOS

PREÇOS E CONDIÇÕES SEM COMPETENCIA

Os proprietarios desta fabrica, attendendo a protecção que lhes teem dispensado seus numerosos freguezos, que este Estado precisa dar prova de seus elementos de vitalidade a bem de sua autonomia, esforção-se pelo aperfeiçoamento e variedade de seus productos, para o qual esperam novos aparelhos, já embarcados em Liverpool com destino a nosso porto.

### ALTAS NOVIDADES

### Trindas pelo Paquete Estrella

A Loja Tupy acaba de retirar d'Alfandega um lindo e variado sortimento de fazendas, miudezas e calçados, vindo pelo Paquete Estrella e a par do bom gosto e e-colha apurados, encontra-se a modicidade de preços, a amabilidade e seriedade de seu proprietario.

Fazendo-se uma visita áquelle estabelecimento, apreciar-se, alem de muitos outros artigos, os seguintes:

Lindos côrtes de vestidos de cachemira pretos, café, creme, brancos, palha e de muitas outras côres a preços, de 100 a 40\$

Variado sortimento de cretones francezes e inglezes que ha de mais moderno e chic—Preços commodos.

Deslumbrante sortimento de flores!

Modernissimos leques de gaze.

Luvas de seda.

Meias de côres.

Fitas e Fitas.

Grande sortimento de fichús.

Fichús finos modernos.

Bonecas vestidas

Porta-trança.

Grampos para chapéus.

Brins finos.

Brins brancos.

Fustão branco.

Chapeus para homens.

Chapeus para meninos.

Calçado para homens.

Calçados para senhoras.

Calçados para meninas. Merinós pretos e de côres. Córtes de casemira para calças, para 3000, 7000 e 9000 rs. Calças e miras pretas. Flanela americana. Finalmente, outros muitos artigos e sobre tudo modicidade de preços, agrado e modicidade.

Loja Tupy

RUA DA AURORA